

A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Jéssica Stephanie da Silva Vasques¹; Mary Elizabeth de Santana²; Lucialba Maria Silva dos Santos³

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Docente, Doutora; ³Enfermeira, Mestranda

jessica.vasques@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O câncer de pulmão é o mais comum na população mundial e se destaca como a causa de maior incidência de óbito no mundo. O Instituto Nacional do Câncer (2014) o classifica em terceiro lugar na região Norte com 7,69/100 mil habitantes, sendo que esta patologia está intimamente associada ao consumo de tabaco o qual leva a ocorrência de 20 a 30 vezes mais chances de os fumantes desenvolverem o câncer do que os não fumantes, logo, este tipo de câncer é frequentemente detectado em estágio avançado, já que os sintomas nos estágios iniciais são comuns. **Objetivo:** Identificar a produção científica referente à qualidade de vida de pacientes acometidos por câncer de pulmão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com análise descritiva. A busca dos artigos que compuseram a amostra para análise deu-se no banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde, utilizamos como critérios de inclusão artigos em português que abordaram a temática em questão e que tivessem como autoria o enfermeiro. **Resultados:** O câncer de pulmão é frequentemente detectado em estágios já avançados, justamente devido não produzir sintomas que promovam a suspeita de uma grave patologia, dessa maneira, este câncer é uma doença de elevada letalidade, pois na maioria das vezes é detectada já em estágios avançados. Dessa forma, à medida que a doença é descoberta tardiamente, é que se pensa em como manter a qualidade de vida (QV) desses pacientes, pois, percebe-se a necessidade de associar o prolongamento da vida desse paciente com a melhor qualidade de vida possível, visto que, a QV possui duas características fundamentais, as quais se destacam: a subjetividade (experiências relatadas pelo próprio paciente) e a multidimensionalidade (envolve os domínios físico, psicológico, social, emocional e funcional) (NICOLUSSI; SAWADA *et al*, 2014). Nesse aspecto, apreendemos na pesquisa de Oliveira, Pereira *et al*. (2013) que dentre os pacientes com câncer de pulmão com relação a sua QV antes e após o tratamento quimioterápico, obtiveram que a maioria era do sexo masculino, com uma média de idade de 68 anos, e, com grande número de tabagistas e ex-tabagistas (83%), sendo a doença detectada em fase avançada em 53% dos pacientes. Nesse aspecto, para o paciente de câncer de pulmão, manter ou melhorar a sua qualidade de vida é mais importante do que o tempo de sobrevivência, pois almeja-se na medida do possível continuar com seu “cotidiano”. **Considerações Finais:** Percebe-se no transcorrer da pesquisa que manter a qualidade de vida envolve muitos contextos, nos aspectos biofísicopsicossocial, quando, a enfermagem desempenha um papel primordial na avaliação desse paciente com câncer de pulmão, pois, à maioria dos pacientes já se encontram em estágio avançado da patologia, e, conseqüentemente desenvolvem várias alterações físicas que o afligem e acabam por alterar as suas atividades de vida diária em seu contexto subjetivo, então o profissional de enfermagem deve estar disposto a auxiliar e avaliar esse paciente tentando ajudá-lo a manter um contexto de vida.

Referências:

OLIVEIRA, P.I.; PEREIRA, C.A. et al. Comparação da qualidade de vida de portadores de câncer de pulmão antes e após o tratamento quimioterápico. **Rev. Latino – Am Enfermagem**; 21(3): [08 telas], 2013.

NICOLUSSI, A.C.; SAWADA,N.O. et al. Qualidade de vida relacionada a saúde de pacientes com câncer em quimioterapia. **Rev. RENE**; 15(1):132-140, 2014.